



Após derrota na Câmara, governo negocia 2º escalão

Horas depois da derrota política do governo na Câmara, a presidente Dilma Rousseff prometeu abrir negociações para cargos de segundo escalão. A ordem no Planalto é amenizar o fracasso, recompor a relação com aliados, mudar líderes do governo e do PT na Câmara e impedir "caça às bruxas" dos traidores. Dilma fez um gesto na direção do diálogo ao telefonar ontem para o novo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Na ligação, cumprimentou o antigo inimigo pela vitória, assim como fez com Renan Calheiros (PMDB-AL), reconduzido à presidência do Senado. Cunha derrotou Arlindo Chinaglia (PT-SP) na eleição para comando da Câmara e expôs a fragilidade da articulação política do governo. O PT ficou fora da Mesa Diretora e sem as principais comissões da Casa, como Constituição e Justiça e Finanças e Controle.

Planalto faz ofensiva para ajudar a Petrobras

O impasse contábil da Petrobras, que divulgou na semana passada o balanço do terceiro trimestre de 2014 - não auditado pela PricewaterhouseCoopers -, mobiliza uma força-tarefa do governo na busca de uma solução. Há a percepção clara de que o não fechamento do balanço coloca em risco todo o País. A auditoria da PwC evita assinar o balanço enquanto a estatal não deixar claras as perdas com as fraudes que estão sendo investigadas na Operação Lava Jato. O governo prepara para breve o anúncio de uma importante mudança no conselho de administração. A intenção, segundo fonte do próprio governo, é profissionalizar o conselho, substituindo-os por profissionais da iniciativa privada.

Justiça bloqueia R\$ 282 milhões da Alstom e de Marinho



A Justiça de São Paulo decretou ontem o bloqueio de R\$ 282 milhões da multinacional francesa Alstom e do conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado (TCE) **Robson Marinho**. Ambos são réus em ação de improbidade movida pelo Ministério Público Estadual. A decisão é da juíza Maria Gabriella Pavlópoulos Spaoloni, da 13.ª Vara da Fazenda Pública da Capital. Em agosto de 2014, Maria Gabriella decretou o afastamento de Marinho de suas funções no TCE. Ex-chefe da Casa Civil do governo Mário Covas (PSDB), o conselheiro está sob suspeita de ter recebido na Suíça US\$ 2,7 milhões em propinas da Alstom, entre os anos de 1998 e 2005. Robson Marinho nega ter recebido propinas. A empresa informou que não foi notificada sobre o bloqueio de seus ativos e reitera "o cumprimento de seus negócios à legislação brasileira".

AGENDA

● **IBGE divulga produção industrial**
O IBGE anuncia, às 9h, os resultados de dezembro e fechamento de 2014 da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

● **CNI informa indicadores industriais**
A Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela, às 14h, os Indicadores Industriais de dezembro e os dados do ano de 2014.

● **Dilma em Mato Grosso do Sul**
A presidente Dilma Rousseff participa, às 9h30, em Campo Grande (MS), da cerimônia de inauguração da primeira Casa da Mulher Brasileira.

● **Ministros se reúnem com sindicatos**
Representantes de centrais sindicais reúnem-se, às 17h, em São Paulo, com os ministros do Planejamento, Nelson Barbosa, da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, do Trabalho, Manoel Dias, e da Secretaria-Geral da Presidência, Miguel Rossetto.

● **Levy se reúne com Jorge Gerdau**
O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, se reúne, às 16h, com o presidente do Conselho de Administração do Grupo Gerdau, Jorge Gerdau.

● **Itaú e Santander publicam balanços**
Os resultados do quarto trimestre de 2014 do Itaú Unibanco e do Santander Brasil serão divulgados antes da abertura dos mercados.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Após derrota na Câmara, governo negocia 2º escalão

Folha de S. Paulo (SP)

Governo planeja adiar pagamento de abono salarial

Valor Econômico (SP)

Governo prepara mais um aumento da energia

O Globo (RJ)

Cunha já estreia com desafios ao governo

The New York Times (EUA)

Orçamento de Obama pretende afrouxar rédeas de austeridade

The Wall Street Journal (EUA)

Orçamento de Obama se ajusta contra grandes empresas

Financial Times (RU)

Grécia revela seu plano para acabar com impasse da dívida

El País (ESP)

PP e PSOE acertam primeiro pacto de Estado contra o jihadismo

Correio Braziliense (DF)

Gasolina em Brasília fica mais cara que o previsto

Zero Hora (RS)

Diesel e luz mais caros pressionam alimentos

Gazeta do Povo (PR)

Poupança começa ano com perda de R\$ 8 bilhões, pior resultado desde 1991

Diário Catarinense (SC)

Força-tarefa tenta conter avanço da dengue

broadcast+

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!

broadcast **AGÊNCIA ESTADO**
credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500

Outras Localidades 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco

f /AEbroadcast

ECONOMIA

Aneel rejeita pedido de Jirau para perdoar atraso em obras

A hidrelétrica de Jirau, no Rio Madeira (RO), teve o seu pedido de perdão por atrasos nas obras rejeitado pela área técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A decisão foi tomada a partir da análise de um "laudo pericial de engenharia" que o consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR) submeteu à agência, com o objetivo de justificar as paralisações e ficar isenta de culpa pelos sucessivos adiamentos no cronograma de construção da hidrelétrica. Os donos de Jirau alegam que os prazos sofreram impacto de 535 dias de paralisações, por causa de incêndios, atos de vandalismo e greves. No documento, a área técnica rejeita os critérios do laudo do consórcio. A Aneel reconhece apenas 157 dias. Confirmada a decisão da área técnica, Jirau terá de bancar a diferença entre os dias pedidos e os concedidos, comprar energia no mercado à vista e restituir as distribuidoras. A análise técnica cai como uma bomba sobre o processo de Jirau, que há um ano e meio aguarda decisão conclusiva pela diretoria da Aneel. O processo está previsto para ser decidido hoje, em reunião da agência.

Conta de luz pode ficar até 33% mais alta a partir de hoje

A temporada de reajuste das tarifas de energia elétrica começa hoje com cinco distribuidoras do grupo CPFL, uma da Energisa e uma cooperativa rural. Os pleitos das concessionárias, que atendem mais de meio milhão de consumidores, variam de 10,99% a 33,71%, podendo ser maiores ou menores conforme análise da Aneel. As ações da CPFL subiram 7,84% ontem de olho nos reajustes. Inicialmente, a projeção do mercado era de que a tarifa de energia do País subisse entre 25% e 30% neste ano, mas algumas previsões já estão sendo revistas para cima. A Federação das Indústrias do Rio (Firjan), por exemplo, calculava aumento médio de 27% das tarifas do setor industrial.



FOTOGRAFIA: JORNAL DO BRASIL

Mercado já prevê inflação acima de 7% neste ano

O pessimismo do mercado financeiro com a inflação de 2015 voltou a subir esta semana. Desde que o Boletim Focus começou a registrar as projeções para o custo de vida deste ano, as expectativas apontavam para um IPCA - o índice oficial de inflação - elevado, sempre acima da meta central de 4,5% ao ano. Agora, os analistas ouvidos pelo Banco Central (BC) esperam que a inflação fique mais de 0,5 ponto percentual acima do teto da meta, em 7,01%. Os mais pessimistas chegam a prever até mesmo que o IPCA fique em 8,05% ao final do ano.

Venda de carros cai 31,4% no pior janeiro dos últimos quatro anos

O mês passado foi o pior janeiro em vendas de veículos dos últimos quatro anos. Foram licenciadas 253,8 mil unidades, uma queda de 18,8% em relação ao mesmo mês do ano passado e de 31,4% na comparação com dezembro. Os números incluem automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. O declínio nas vendas ocorreu mesmo com os pátios das concessionárias ainda lotados de carros e de várias promoções de lojistas, com descontos e taxa zero para financiamento. Montadoras já anunciam novas medidas para reduzir a produção neste início de ano.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo quer ampliar prazo de pagamento do abono salarial

O pacote de mudanças nos direitos trabalhistas, de acordo com o jornal Folha de S. Paulo, inclui a diluição do pagamento do abono salarial de PIS em 12 meses. Atualmente, o benefício é creditado na conta do trabalhador em quatro datas. Com a medida, o calendário de pagamentos seria alongado até o mês de junho do ano seguinte. Essa nova regra não está incluída nas duas Medidas Provisórias (MPs) anunciadas pelo governo no final do ano passado, que visam restringir a concessão de benefícios trabalhistas, como o abono salarial, seguro-desemprego e pensões por morte. Segundo a Folha, a ideia inicial do governo era que a ampliação do prazo do abono passasse a valer já em 2015.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar segue escalada e soma quarta sessão em alta

O dólar continuou sua escalada mais recente ante o real, somando a quarta sessão consecutiva de ganhos. Os investidores até ensaiaram uma realização de lucros pela manhã, com venda de moeda, após o dólar subir quase 3% apenas na sexta-feira, mas as preocupações com a economia brasileira voltaram a dar o tom, o que fez o dólar se fortalecer. A busca pela moeda americana fez o dólar à vista avançar 1,04% no mercado de balcão, para R\$ 2,7130. Em apenas quatro sessões, a moeda americana saiu da faixa de R\$ 2,57 para acima de R\$ 2,71, acumulando avanço de 5,52% no período. A Bovespa, por sua vez, trabalhou no campo positivo. A Bolsa brasileira subiu 1,58%, aos 47.650,73 pontos, impulsionada pelos ganhos ao redor de 6% de Petrobras e pelo avanço consistente da Vale. Em Nova York, os índices de ações estavam mais acomodados durante o dia, mas aceleraram na reta final em sintonia com o avanço do petróleo. O Dow Jones subiu 1,14%, o S&P 500 avançou 1,30% e o Nasdaq teve alta de 0,89%. **(AE)**

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00	● CDB pré 33 dias (02/02)	0,11764 / 0,11768
● IPCA-IBGE - dezembro	0,78%	● CDB pré 60 dias (02/02)	0,11931 / 0,11952
● IGPM-FGV - janeiro	0,76%	● CDI acumulado mês (02/02)	0,05%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./janeiro	1,27%	● CDI anualizado (02/02)	12,08%
● TR pré (30/01)	0,0422%	● Dólar Comercial (02/02)	R\$ 2,6670/R\$ 2,7140
● TBF (30/01)	0,8025%	● Dólar Turismo (02/02)	R\$ 2,7500/R\$ 2,8500
● Ibovespa (02/02)	1,58%	● Euro Turismo (02/02)	R\$ 3,0180/R\$ 3,3500
● Poupança Nova (03/02)	0,601%	● Dólar Papel SP (02/02)	R\$ 2,8500/R\$ 2,8500

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

broadcast
político

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



O Poder
em tempo real

Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência

AGÊNCIA ESTADO
SUA VEZ NA MÍDIA



INTERNACIONAL

Serviço secreto venezuelano interroga 7 donos de farmácia

O governo da Venezuela manteve detidos, ontem, dois executivos da maior rede de farmácias do país, acusados de ocultar produtos para provocar escassez e "irritar a população". O Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin), o serviço secreto do país, interrogou, ao todo, sete diretores da Farmatodo detidos no domingo - cinco foram soltos. O chefe de governo do Distrito Federal, Ernesto Villegas, anunciou que blitzes foram feitas no mercado Día a Día, também em busca de produtos regulados pelo governo que teriam sido escondidos pelos comerciantes. Villegas exibiu, por uma rede social, foto de um depósito cheio de mercadorias que seria a prova da ocultação.

Promotor argentino Nisman ligou Caracas a plano para proteger Irã

O promotor Alberto Nisman, encontrado morto com um tiro na cabeça no dia 18, envolveu Roger Capella, ex-embaixador venezuelano na Argentina, na denúncia em que acusou a presidente Cristina Kirchner de proteger iranianos indiciados por praticar um atentado contra a associação judaica em 1994. Nas 300 páginas do documento divulgado na íntegra no dia 20, Nisman menciona oito vezes a Venezuela como interessada em acobertar os altos funcionários iranianos indiciados pela Justiça argentina. Ele aponta o diplomata venezuelano como um dos organizadores de uma manifestação contra a sentença que ordenava a captura de sete ex-funcionários iranianos pela explosão do carro-bomba na Associação Mutual Israelita-Argentina (Amia).

Strauss-Kahn vai a julgamento

O ex-diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI) Dominique Strauss-Kahn começou a ser julgado ontem, em Lille, na França. O economista responde por supostamente ter participado, com outros 13 réus, de uma rede de prostituição no norte do país. É o primeiro julgamento de Strauss-Kahn após o caso Sofitel, de Nova York, em 2011, quando foi acusado de estuprar uma camareira, episódio que o derrubou do comando do FMI e arrasou sua carreira política, retirando-lhe da corrida ao Palácio do Eliseu de 2012, vencida depois pelo também socialista François Hollande. Pelo processo enviado à Justiça, o ex-chefe de FMI seria o principal beneficiário de festas sexuais realizadas na França e nos EUA.

POLÍTICA

Executivo diz que contratos eram propina a ex-diretor

O executivo Augusto Ribeiro de Mendonça Neto, um dos delatores do esquema de corrupção na Petrobras, informou à Operação Lava Jato ter simulado ao menos seis contratos de prestação de serviços para pagar propina ao ex-diretor de Serviços da estatal Renato Duque, indicado ao posto pelo PT. Ele nega as acusações. Conforme documentos entregues em novembro pelo delator ao Ministério Público Federal, o Grupo Toyo Setal, do qual ele era representante, usou empresas de fachada para forjar serviços de terraplanagem, aluguel de equipamentos e consultoria. Os contratos foram firmados entre dezembro de 2008 e dezembro de 2011, período em que Duque comandava a Diretoria de Serviços. O objetivo seria justificar saídas de dinheiro que, na prática, era destinado ao esquema de corrupção.

Ministro é vaiado ao dizer que governo não é 'neoliberal'

O ministro **Miguel Rosseto**, da Secretaria-Geral da Presidência, foi vaiado e chamado de mentiroso por militantes do PSOL ao afirmar, em discurso na 9.ª Bienal da União Nacional dos Estudantes (UNE), no Rio, que "não há reforma neoliberal e não há corte em nenhum programa social do povo brasileiro" no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff (PT). "Esse é o discurso da direita", declarou o ministro, enquanto parte da plateia presente gritava: "O povo não é bobo, o ministro é mentiroso" e "É o maior tarifaço que eu já vi; contra o ajuste da Dilma e do (Joaquim) Levy!". O ministro reagiu pelo menos três vezes, afirmando que considerava "uma piração, uma maluquice total" a atitude dos críticos.



MARCOS DE PAULA/ESTADÃO

Ajuste não vai levar a recessão, afirma Dilma Rousseff

A presidente Dilma Rousseff aproveitou ontem a Mensagem ao Congresso Nacional, do documento que inaugura oficialmente o ano legislativo, para voltar a defender o ajuste fiscal do governo. Em texto entregue pelo ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e lido pelo primeiro secretário da Câmara, Beto Mansur (PRB-SP), Dilma afirmou que os ajustes serão feitos corrigindo excessos em programas sociais. "Vamos mostrar que é possível conciliar ajustes na economia, corrigindo excessos e distorções de alguns programas sociais, com a preservação de direitos trabalhistas e sociais", disse a presidente, na mensagem.

Cunha pretende votar hoje o Orçamento impositivo

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, pretende votar hoje a proposta que torna obrigatória a execução de emendas parlamentares por parte do governo federal, o chamado Orçamento Impositivo, considerada pelo governo como a primeira "pauta-bomba" de sua gestão. O texto, aprovado em primeiro turno em dezembro, ainda depende de uma segunda votação. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) contraria o governo federal, pois prevê a liberação obrigatória de 1,2% da receita corrente líquida da União em emendas individuais dos parlamentares.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Criação de novos partidos vai ser questionada na Justiça pelo PMDB

Em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, o presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha criticou o "patrocínio" do Palácio do Planalto à criação de novas legendas partidárias, como é o caso da refundação do PL, idealizada pelo ministro das Cidades, Gilberto Kassab (PSD). Segundo Cunha, o PMDB vai contestar na Justiça a criação das novas siglas. "É absolutamente incoerente o governo defender a reforma política e estimular a criação de partidos fictícios", declarou.



**broadcast
web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade + cobertura + comunidade

**AGÊNCIA
ESTADO**
Um compromisso com a transparência



ESPORTES

Barça é denunciado no caso Neymar

A Justiça da Espanha denuncia uma fraude milionária na contratação de Neymar pelo Barcelona e pede que o presidente do clube, **Josep Maria**



Bartomeu, seja indiciado por crimes financeiros. A investigação ainda revela um novo dado: o custo total de Neymar ao time foi de 95 milhões de euros, quase R\$ 290 milhões. O Barcelona jamais aceitou esse valor. Primeiro, indicou que pagou cerca de 57 milhões de euros. Há uma semana, o clube admitiu que o contrato somava 86,2 milhões de euros (R\$ 263 milhões). Agora, a Justiça aponta que o valor é ainda superior. O MP espanhol solicitou ontem ao juiz Pablo Ruz que julgue o dirigente por uma fraude ao Fisco de mais de 2,8 milhões de euros.

Violência marca início da temporada

As rodadas de abertura dos campeonatos estaduais foram marcadas pela violência das torcidas. No Rio Grande do Sul, os conflitos causaram a morte de Maicon Douglas de Lima, de 16 anos, em São Leopoldo, na região metropolitana de Porto Alegre. Em Campinas, no interior de São Paulo, dois torcedores ficaram feridos após um confronto entre organizadas do São Paulo e da Ponte Preta em um supermercado. No Rio, no sábado, torcedores do Flamengo invadiram os vestiários do Macaé e agrediram jogadores.

Fifa quer jogos com 4 substituições

Depois da experiência da Copa do Mundo com vários jogos chegando à prorrogação, a Fifa vai modificar as regras e permitir que uma quarta substituição seja realizada depois dos 90 minutos regulamentares. A proposta pode virar lei no próximo dia 28, quando a International Football Association Board (Ifab) se reúne para debater as leis do jogo. Na agenda ainda está a introdução de replay de jogadas para ajudar os árbitros. A medida com relação às prorrogações permitirá, segundo os especialistas da Fifa, que as partidas possam manter sua intensidade, sem desgastar de forma extrema os jogadores. Outra proposta que será debatida é a introdução de uma espécie de expulsão temporária de um jogador, mas ainda não haverá uma decisão sobre o assunto.

GERAL

Água desviada por fraudes chega a 2,6 bi de litros

Após intensificar as ações de combate a fraudes em ligações de água por causa da crise hídrica, a Sabesp divulgou ontem ter "recuperado" 2,6 bilhões de litros que foram desviados da rede na região metropolitana em 2014. O volume corresponde ao dobro da produção diária atual do Sistema Cantareira e é suficiente para abastecer 260 mil pessoas por um mês. O balanço da Sabesp mostra que foram identificadas 15,6 mil fraudes no ano passado, média de 42 casos por dia, 13% a mais do que em 2013. Os flagrantes resultaram na recuperação de R\$ 17,4 milhões, valor 19% maior do que o obtido no ano anterior, e que corresponde ao volume de água que foi desviado da rede sem pagar. Segundo a companhia, as fraudes eram cometidas por residências, galerias comerciais, salões de beleza, pensões, bares, lanchonetes e restaurantes.



MARISSA CARVALHO/BRASIL PHOTO PRESS

Suplicy quer dialogar com black blocs

Ao assumir ontem a Secretaria de Direitos Humanos, o ex-senador **Eduardo Suplicy** (PT), de 74 anos, afirmou estar disposto a dialogar com o Movimento Passe Livre e com os black blocs. Desde que os protestos contra o aumento das passagens de ônibus e de metrô - de R\$ 3 para R\$ 3,50 - começaram, no início de janeiro, representantes da Prefeitura de São Paulo e líderes das manifestações ainda não se reuniram. Suplicy chegou a dizer que participaria até de uma passeata para tentar o diálogo. Ele defendeu a realização de protestos pacíficos, sem o uso de violência, e foi ovacionado por uma plateia formada principalmente por integrantes de ONGs, ativistas de direitos humanos e de petistas ligados à classe artística.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Em meio à crise hídrica, falta fiscalização nas represas de São Paulo

Dos 404 cargos de engenheiro concursado para fiscalizar o uso da água em represas em São Paulo, apenas 271 estão preenchidos, informa a Folha. Diretores de unidades do Departamento de Águas e Energia Elétrica (Dae) afirmam que, mesmo se todas as vagas estivessem preenchidas, o número de fiscais ainda assim seria insuficiente. Em nota, o Dae disse que além de engenheiros, geólogos também atuam na fiscalização. O órgão informou ainda que outros funcionários estão sendo treinados para realizar esse trabalho.

Envolvidos na Máfia do ISS continuam a receber salários

Parte dos servidores da Prefeitura de São Paulo envolvidos com o esquema da Máfia do Imposto sobre Serviços (ISS) ainda está recebendo salários públicos. A Prefeitura argumenta que os fiscais respondem a inquérito administrativo, mas não deu detalhes dos processos que expliquem por que não foram demitidos - procedimento adotado com os outros quatro integrantes do esquema. Amilcar José Caçado Lemos já foi afastado de suas funções, mas recebe seu salário normalmente. Já Fábio Remesso continua atuando como auditor e a receber R\$ 28 mil mensais.

Só 0,9% dos novos médicos do Estado de São Paulo é negro

Somente 0,9% dos cerca de 3 mil novos médicos formados no ano passado no Estado de São Paulo são negros, revelam dados inéditos do Conselho Regional de Medicina (Cremesp) obtidos pelo jornal 'O Estado de S. Paulo'. O número é inferior à média da população negra no Estado, de 6,42%, considerando os dados mais recentes do IBGE. O levantamento revela ainda que 47% dos recém-formados têm renda familiar mensal superior a 20 salários mínimos, o equivalente a R\$ 15.760. Na população geral de São Paulo, apenas 3% dos moradores estão nessa faixa de rendimento.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO